

# Lucia Tosi

CIENTISTA E HISTORIADORA DA  
CIÊNCIA

Buenos Aires, Argentina, 1917 — Campinas, Brasil, 2007

Lucia Piave Tosi nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 20/12/1917. Graduou-se em Química pela Faculdade de Ciências Exatas, Físicas e Naturais da Universidade de Buenos Aires, onde também fez o curso de pós-graduação, tendo obtido o título de doutora em Química em 1945, com um trabalho na área de eletroquímica. No mesmo ano teve seu primeiro filho, Juan Cristobal Puente, fruto de seu primeiro casamento com Hector Puente. Foi professora assistente na Universidade de Buenos Aires e analista no Laboratório de Análises da Cidade de Buenos Aires. Nos anos de 1947-1948, fez um estágio de pós-doutorado como bolsista do governo francês no Laboratório de Eletroquímica da Universidade da Sorbonne em Paris.

Em 1949 teve, em Santiago do Chile, seu segundo filho, Mario Tosi Furtado, fruto de seu segundo casamento, com o economista brasileiro Celso Furtado. No começo dos anos 1950, Lucia Tosi trabalhou no Laboratório de Química do Departamento de Produção Mineral do Rio de Janeiro. Esteve também no Chile, onde foi professora visitante da Faculdade de Química e Farmácia da Universidade do Chile em Santiago. Em 1952, publicou o livro “El Metodo Polarográfico de Analisis” pela editora da mesma Universidade.

Voltando ao Brasil em 1954, passou a trabalhar como pesquisadora no Instituto Nacional de Tecnologia, no Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano, teve o seu terceiro filho, André Tosi Furtado. Esteve na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, em 1958 e, de volta ao Brasil em 1959, foi professora da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife. Entre 1960 e 1964 foi pesquisadora no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Rio de Janeiro. Exilou-se em 1964, junto com seu marido e seus filhos Mário e André. Em 1965, realizou um estágio de pós-doutoramento no Sterling Chemistry Laboratory da Universidade de Yale nos Estados Unidos.

Em 1966, Lucia Tosi ingressou como pesquisadora efetiva do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) em Paris, trabalhando no então Laboratoire de Recherches Physiques (LRP), Universidade Paris VI. Ali desenvolveu inúmeros trabalhos em espectroscopia, tornando-se especialista em espectroscopia vibracional, em especial em espectroscopia Raman. A partir dos anos 1970 iniciou pesquisa na área de Química Bioinorgânica, tendo publicado inicialmente trabalhos a respeito de complexos de cobre com aminoácidos. Interessou-se igualmente pela Química de Metaloproteínas, e publicou, em parceria com Arlette Garnier-Suillerot, também pesquisadora do CNRS, estudos sobre as enzimas ceruloplasmina, aspartato oxidase, e estelacianina, entre outras. Nos anos 1980 fez estudos com complexos metálicos de antibióticos, como complexos de ferro de bleomicina e complexos de ferro e cobre de antraciclina. Iniciou também o estudo de complexos metálicos de tiossemicarbazonas. No CNRS ocupou os cargos de Attachée de Recherches e Chargée de Recherches, e permaneceu no LRP até se aposentar em 1983.

Lucia Tosi esteve no Brasil em 1977, por ocasião da XVIII International Conference on Coordination Chemistry, 18th ICC, realizada no campus da Universidade de São Paulo (USP), e desde então passou a colaborar com pesquisadores de diferentes instituições brasileiras. Participou das primeiras reuniões do Simpósio Nacional de Química Inorgânica (SNQI), o qual, a partir de 1998, passaria a chamar-se Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry (BMIC).

De 1984 a 1988 Lucia Tosi foi professora visitante do Departamento de Química da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq. Neste período, ministrou cursos de Química Bioinorgânica e de Teoria de Grupos para alunos de pós-graduação em Química, e aulas de História da Química para alunos de graduação. Nessa época, interessou-se pelo estudo de complexos metálicos de produtos naturais e de derivados de tetraciclinas, além de manter seu interesse por complexos de tiossemicarbazonas. Lucia orientou alunos de pós-graduação e teve forte influência na consolidação das pesquisas na área de Química Inorgânica na UFMG. Lucia Tosi e Nicholas Farrell foram pioneiros em estudos de Química Bioinorgânica, não somente na UFMG, mas também no Brasil.

Lucia Tosi tinha forte interesse pela História da Química e por estudos do papel das mulheres nas Ciências. Publicou quatro artigos importantes na revista Química Nova, da Sociedade Brasileira de Química. O primeiro, de 1988, redigido durante seu estágio na UFMG, tinha como título “Lavoisier: uma revolução na Química”, e foi capa da revista Química Nova. No texto, Lucia faz uma homenagem à memória de Antoine Laurent Lavoisier (1743-1794) por ocasião do segundo centenário da publicação do *Traité Élémentaire de Chimie* (1789), no qual Lavoisier descreve os resultados de seus trabalhos, que representaram uma revolução conceitual na Química. O segundo artigo (1994) discorre sobre a reação de Lavoisier à reedição dos *Essays de Jean Rey* em 1777. O terceiro artigo (1996) tem como tema Marie Meurdrac, uma química paracelsiana e feminista do século XVII. Este artigo tem especial relevância para a Química Medicinal Inorgânica, uma vez que relata os trabalhos de uma mulher cientista, que sugeria o uso de metais para aplicações medicinais. O quarto artigo, de 1999, trata de Jean Paul Marat, não como ativista político, mas como cientista e tradutor de Newton.

Lucia Tosi foi uma pioneira nos estudos do papel das mulheres na construção do pensamento científico. O livro intitulado “Lucia Tosi - A Mulher e a História da Ciência” (2014), editado por Mario Tosi Furtado, e publicado pela editora Novas Edições Acadêmicas, reúne todos os trabalhos de Lucia Tosi nessa área. O site do CNPQ traz a biografia de Lucia Tosi entre as Pioneiras da Ciência no Brasil - 3ª Edição. Lucia Tosi tinha uma personalidade marcante, uma grande curiosidade intelectual, vocação para ensinar e aprender, e deixou um legado importante para a Ciência, a História da Ciência e a História das mulheres na Ciência. Lucia deixou lindas lembranças para aqueles que tiveram o privilégio de com ela conviver.

Fontes:  
BERALDO, Heloisa. Lucia Tosi: cientista, historiadora da ciência e feminista. *Revista Virtual de Química*, [S.l.], v. 6, n. 2, 2014. DOI: 10.5935/1984-6835.20140035. Disponível em: <https://rvq-sub.sbq.org.br/index.php/rvq/article/view/357>. Acesso em: 12 abr. 2026.

MELO, Hildete Pereira de. Lucia Piave Tosi (1917-2007): química e feminista. *Memória SBQ — Pioneiras da Ciência*, Brasília: CNPq, 8 dez. 2013. Disponível em: [https://memoria.cnpq.br/web/guest/pioneiras-view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_a6MO/10157/1690513](https://memoria.cnpq.br/web/guest/pioneiras-view/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/1690513). Acesso em: 12 abr. 2026.

TOSI, Lucia. *A mulher e a história da ciência*. Edição de Mario Tosi Furtado. [S.l.]: Novas Edições Acadêmicas, 2014.

